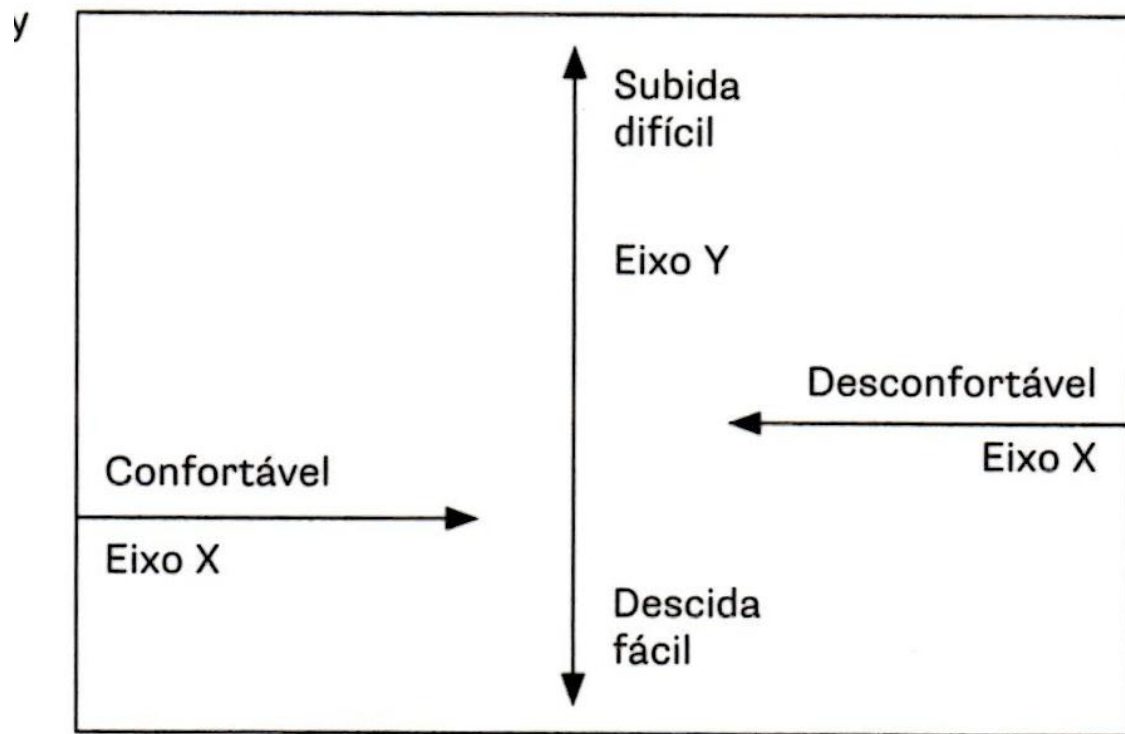




NARRATIVA CINEMATOGRAFICA

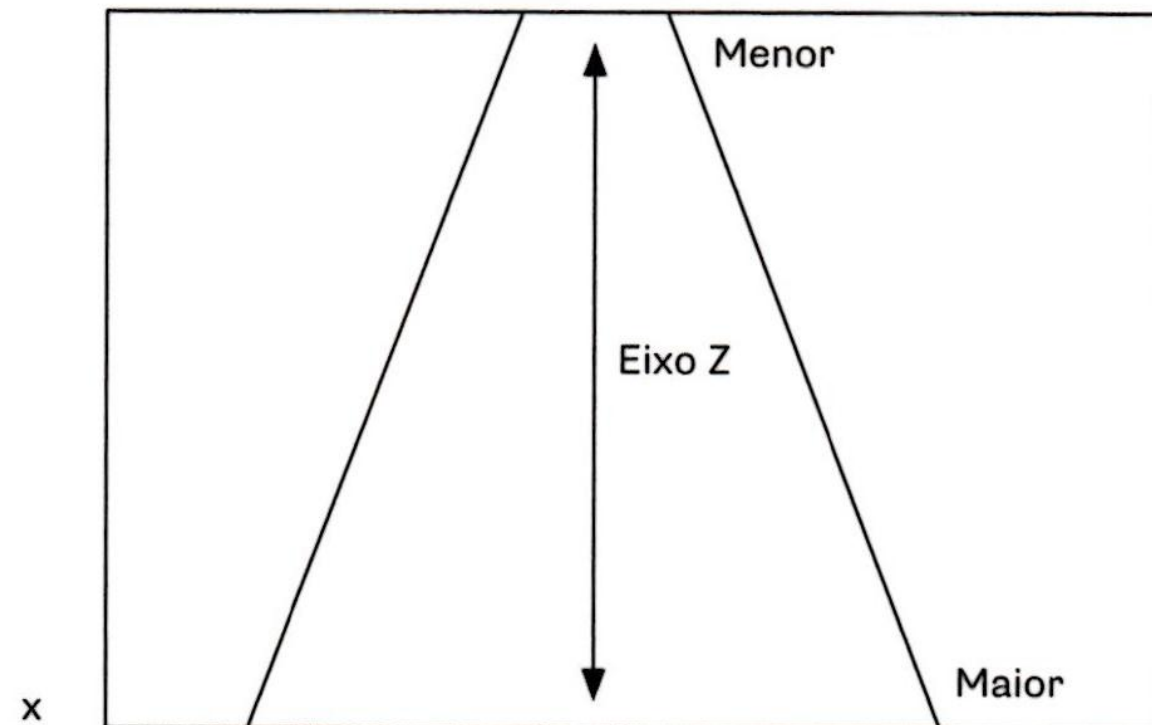
ESPAÇO₃

Fig. 1 | Direção bidimensional da tela



Movimento em espaço plano bidimensional

Fig. 2 | Direção tridimensional da tela



Movimento em profundidade ao longo do Eixo Z

MOCINHO PELA ESQUERDA, BANDIDO PELA DIREITA



Hitchcock: Strangers in
a train - 1951

DIAGONAIS

fácil

Menos fácil

Difícil

Mais difícil

DESCENDO

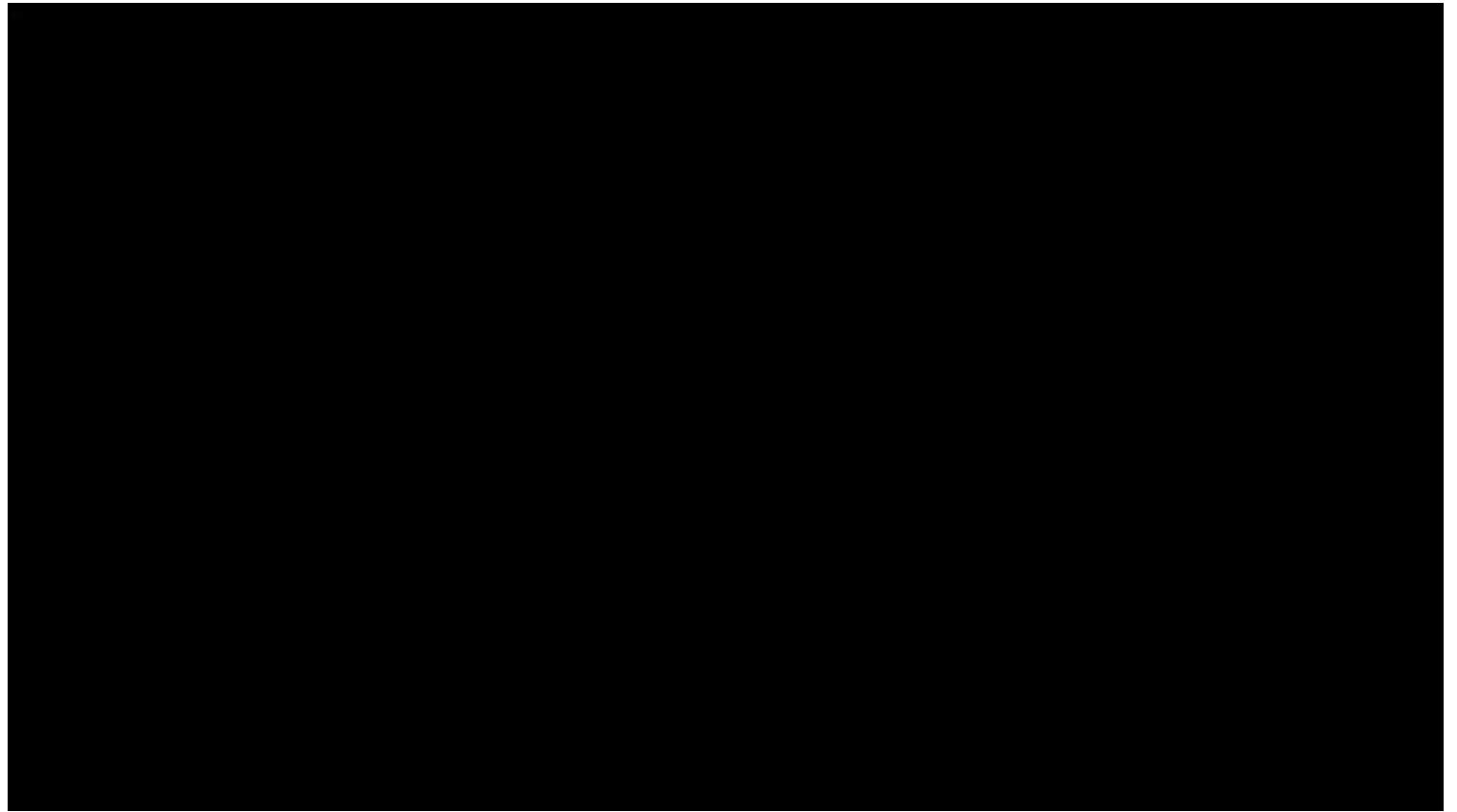
Fritz Lang:
Metropolis - 1927





SUBINDO

Clay Kaytis e
Fergal Reilly:
Angry Birds - 2016



EIXO Z – PROFUNDIDADE DE CAMPO



Orson Welles:
Cidadão Kane - 1940



ENQUADRAMENTO

- A forma como o cineasta dirige o olhar do espectador
- A maneira como a câmera é inserida no filme
- A câmera ajuda a contar a história
- E muitas vezes ela é personagem
- Também pode mostrar orientação – ou desorientação - do personagem

DIRECIONANDO O OLHAR



Orson Welles:
Cidadão Kane - 1940

ORIENTAÇÃO



Copolla: Apocalypse
Now - 1979

PROPORÇÃO

Orson Welles:
Cidadão Kane - 1940



PLANOS - POSIÇÃO DA CÂMERA

- Planos são os diversos posicionamentos da câmera durante um filme
- Eles podem permitir diversas interpretações
- Filosóficas
- Psicológicas
- Mas em geral conferem (ou não) dramaticidade à cena

PLANO ABERTO

David Lean: Lawrence
of Arabia - 1962



PLANO MÉDIO



James Mangold:
Logan - 2017

PLANO AMERICANO

Alan Crosland: The jazz
singer - 1927



CLOSE-UP



Stanley Kubrick: 2001 - 1968

OVER THE SHOULDER



Clint Eastwood: Million
dolar baby - 2004

PANORÂMICA

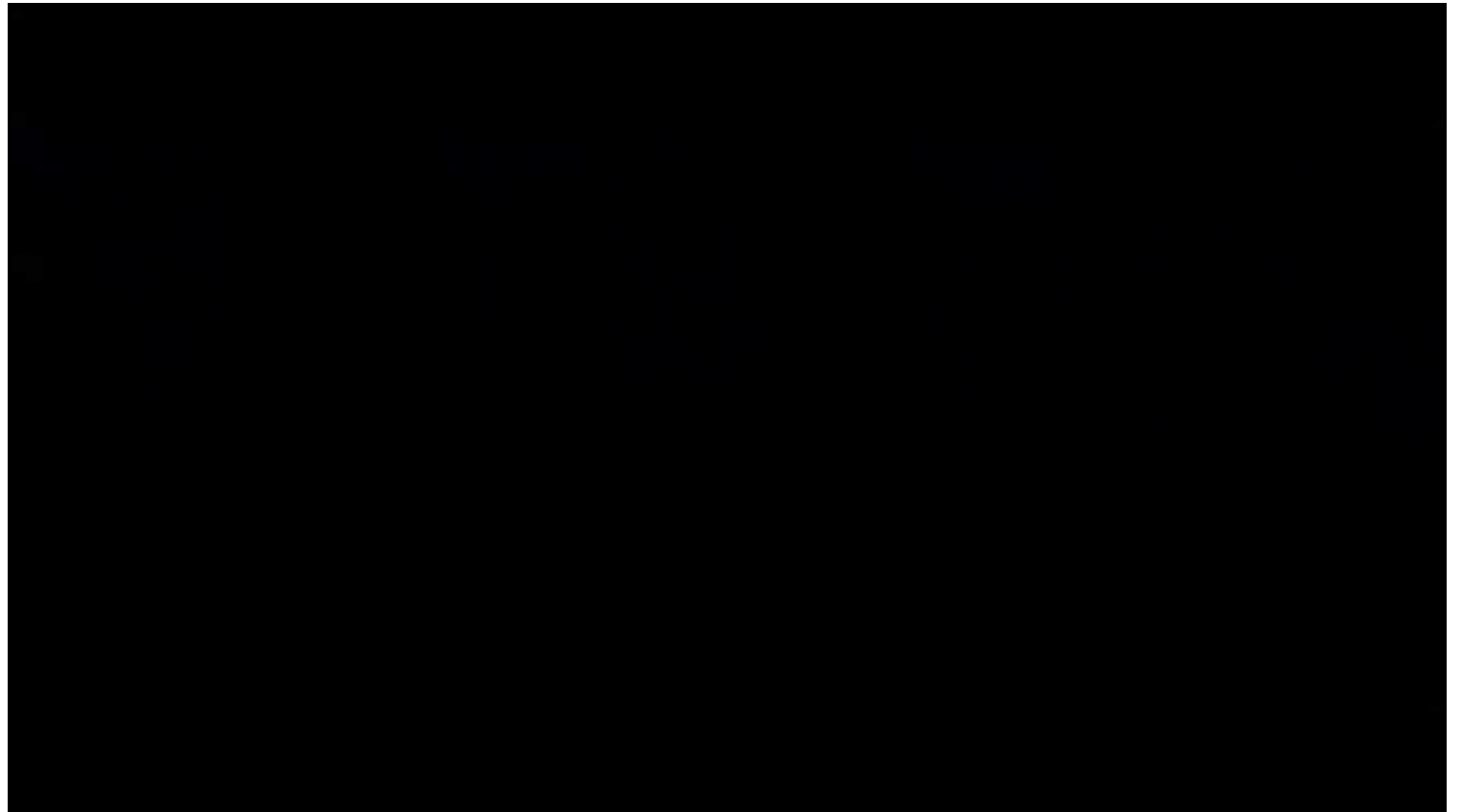


Stanley Kubrick: 2001 - 1968



PONTO DE VISTA

Steven Spielberg:
Jaws - 1975



PLONGÊ

Orson Welles:
Cidadão Kane - 1940



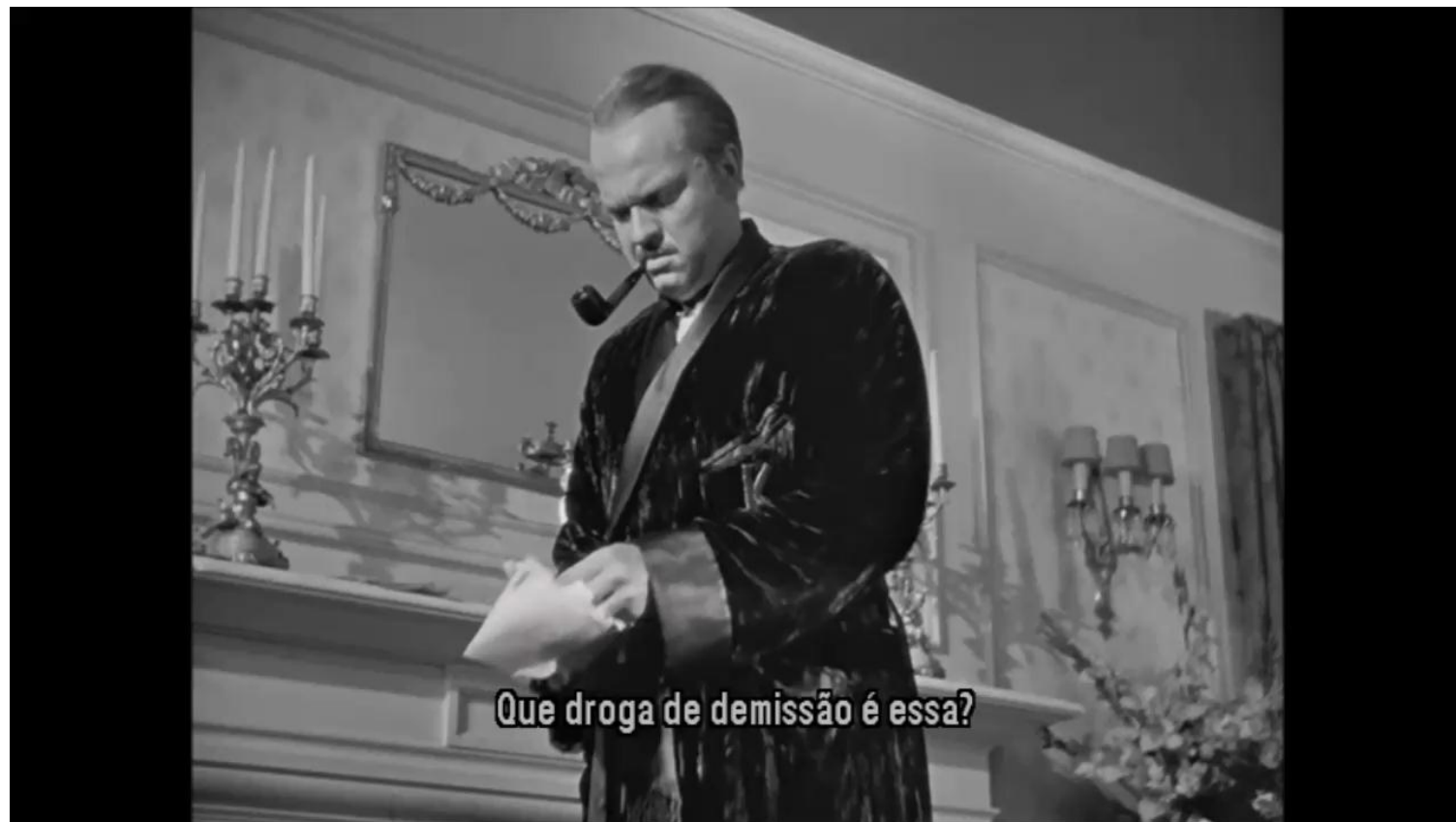
CONTRAPLONGÊ

Orson Welles:
Cidadão Kane - 1940



PLONGÊ X CONTRAPLONGÊ

Orson Welles:
Cidadão Kane - 1940



Que droga de demissão é essa?



MONTAGEM

- Junção – construção criativa de uma cena por meio de reunião de fragmentos curtos
- Paralela – Dois acontecimentos que ocorrem no mesmo momento, em espaços diferentes
- Fusão – Mescla de uma sequência com outra – Fade-out/fade-in
- Corte seco – mudança repentina de imagem e som
- Tela dividida – Dois planos lado a lado
- Plano sequência – Câmera não para

JUNÇÃO

Alfred Hitchcock:
Psycho - 1960



MONTAGEM PARALELA



Anthony & Joe Russo:
Civil War - 2016

FUSÃO

Orson Welles:
Cidadão Kane - 1940



CORTE SECO

Gus Van Sant:
Psycho - 1998



TELA DIVIDIDA



Ang Lee: Hulk - 2003

PLANO SEQUÊNCIA

Juan Campanella:
El Segredo de sus ojos - 2009





TEMPO

- Câmera lenta – Dilata o tempo
- Câmera rápida – Contrai o tempo
- Flashback – Mostra o que aconteceu no passado de um personagem
- Flashforward – Salto no futuro de um personagem

CÂMERA LENTA

Irmãos Wachowski:
Matrix - 1999



CÂMERA RÁPIDA

Darren Aronofsky:
Requiem for a dream – 2000



FLASHBACK



Park Chan-wook:
Oldboy - 2003

FLASHFORWARD



Dave Filoni:
Clone Wars- 2008



SOM

- Diegético – O som que deveria estar lá, o som natural, ambiente, que plateia e personagem ouvem
- Não diegético – O som que pertence somente a plateia. O personagem não o escuta
- Meta-diegético – O som que está na cabeça do personagem, mas não faz parte do ambiente
- Trilha sonora – Canções que compõem o filme e ajudam a contar a história

SOM DIEGÉTICO

Steven Spielberg:
The Duel - 1971



SOM NÃO-DIEGÉTICO

Steven Spielberg:
Jaws- 1975



SOM META-DIEGÉTICO

Irmãos Cohen:
Barton Fink - 1991



TRILHA SONORA

Adrian Lyne:
Flashdance - 1983





OBRIGADO!

rodrigoscama@gmail.com

rodrigo.s@uninter.com